

REPÚBLICA

ANNO III

ASSIGNATURA
Trimestre 30000
Semestre (pelo correio) 74000
N.º DO DIA 40 RS., ATRASADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATARINA

TYPGRAPHIA
Rua João Pinto n.º 24 A

DESTERRO SEXTA-FEIRA 12 DE JUNHO DE 1891

Gerente—Geraldo Braga

Expediente

Pedimos aos nossos assignatantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha ocorrido na entrega ou remessa da *República*.

A CONSTITUIÇÃO

Está promulgada a Constituição do nosso Estado.

Em sessão solene, o Congresso Constituinte, depois de aprovada a sua redação, promulgou, entre manifestações sinceras de regozijo de todos quantos estiveram presentes ao acto de hontem, a lei fundamental desta zona brasileira.

A *República* congratula-se com o Estado de Santa Catarina por esse acontecimento, fazendo votos cordiais para sua prosperidade e brillante futuro.

Viva o Estado de Santa Catharina!

Depois da solene promulgação da Constituição Estadual, elegeu o Congresso Constituinte, pelo voto unânime dos seus membros, os ilustres drs. Lauro Severiano Müller para governador do Estado e coronel Gustavo Richard, para vice-governador.

Correspondendo à indicação que a opinião pública do Estado fazia dos nomes dos cidadãos eleitos, o Congresso Estadual patenteou bem reconhecer os méritos dos dignos brasileiros, galardoando os inestimáveis serviços que têm ambos prestado ao Estado de Santa Catharina.

E aos aplausos do povo catharinense junta a *República* sinceros parabéns ao Estado, pela eleição do dr. Lauro Müller e do coronel Gustavo Richard para os mais elevados cargos administrativos do Estado de Santa Catharina.

No Congresso

Aberta a sessão á hora regimental, lida e aprovada a acta da ultima sessão, o sr. advogado Francisco Tolentino, digno presidente do Congresso, declarou que ia ser lida e sujeita á votação a redação definitiva da Constituição do Estado.

A ASSIGNATURA

Depois d'esta formalidade, seguiu-se a assinatura de todos os srs. representantes ao Congresso, assignando o sr. presidente com a penha de ouro que lhe foi oferecida pelos distinguidos empregados da secretaria, que precedidos pelo digno oficial

maior, dr. José Henrique de Paiva, foram encorparados, *data venia*, oferecer esse bem trabalhado mimo ao sr. presidente d'aquelle corporação. Os demais srs. congressistas assinaram com uma pena, também de ouro, oferecida pelo dr. Luiz Delfino dos Santos, nosso ilustrado representante no Senado Federal.

A PROMULGAÇÃO

Foi imponente o acto da declaração de estar promulgada a Constituição do nosso Estado.

Comovido em extremo, o sr. presidente do Congresso terminou essa declaração solene com patrióticos vivas, que foram entusiasticamente correspondidos pelo avultado numero de cidadãos que enchião o recinto, os corredores e as galerias.

A CLAMOR

Depois de promulgada a Constituição, o sr. presidente suspendeu a sessão por meia hora.

Neste interim, trocaram-se os mais amistosos cumprimentos pelo glorioso facto que abria para o nosso Estado uma larga estrada de progresso e liberdade.

Reaberta a sessão, procedeu-se, a chamada de cada um dos srs. representantes para a eleição de governador e vice-governador do Estado.

Cada eleição foi feita por sua vez, proclamando, em seguida, o sr. Francisco Tolentino o cidadão eleito.

Novas vivas e aclamações ecoaram no recinto, ao serem eleitos e proclamados governador e vice-governador dr. Lauro Müller e o coronel Gustavo Richard.

REPRESENTANTES PRESENTES

Estiveram presentes à sessão de hontem os srs. F. Tolentino, P. Ramo, H. Boiteux, E. Blum, C. Renaux, E. Canac, P. Schmalz, A. Coutinho, P. Ferreira, A. Livramento, J. Martins, J. Cabral, Polidor, Carneiro, A. de Mello, M. Lobo, B. Cunha, L. Gualberto e Joaquim S. Thiago.

A VOTAÇÃO

Foi de 18 votos o numero que sufragou os nomes dos cidadãos dr. Lauro Müller e coronel Gustavo Richard.

Na forma do regimento, não tem voto o sr. presidente do Congresso.

O EDIFÍCIO

O edifício do Congresso, quer interna, quer externamente, apresenta um bello aspecto.

Da escadaria à cimalha subiam faíbulas de cores variegadas, guardadas literalmente por bandeiras com as cores nacionais.

No mastro, tremulava festivamente a bandeira nacional.

No interior, escudos da *República*, encimados por bandeiras em cruz, cada uma com o nome de um município, estrellejando pelas paredes.

Em cada columna um festão de flores naturaes.

Vasos com flores em profusão pelas mesas e nas galerias.

Ao fundo, no docel aberto, o retrato do generalíssimo presidente da *República*, em um bello quadro, com *passe-par-tout* de seda branca.

E' de justiça que aqui fique consignado o nome do cidadão Carlos Schmidt, que se encarregou do bello *ensemble* do edifício.

PRESença AO ACTO

Notáveis presentes representantes da intendencia, officios de terra e mar, magistrados, funcionários públicos, negociantes e a imprensa.

A musica do 25 tocou varias peças por occasião da sessão de hontem, executando o hymno nacional ao ser promulgada a Constituição.

EM PALACIO

Logo depois de levantada a memável sessão de hontem, crescido numero de cidadãos foi cumprimentar o sr. coronel Richard, que a todos recebeu com a gentileza que o distingue.

Momentos depois, comparecendo o dr. Lauro Müller, foi o ilustre catarinense vivamente saudado pelos cidadãos presentes.

Servido o champagne, oraram os srs. F. Tolentino, E. Blum e drs. Barros e Campello, saudando o Congresso, a Constituição, ao presidente da *República*, ao dr. Lauro Müller e coronel Richard, que retribuiram os brindes que lhes foram feitos.

Foram também saudados o senador Raulino Horn, o Estado e a *República*.

A POSSE

Realizar-se-há amanhã, á uma hora da tarde, em sessão solene do Congresso, a toma de posse do dr. Lauro Müller e do coronel Gustavo Richard, dos cargos de governador e vice-governador.

Para este acto, a mesa do Congresso faz extensivo, em aviso que publicamos no logar competente, o convite dirigido para a assistencia da sessão de hontem.

A intendencia municipal de Tijucas telegraphou ao sr. deputado Henrique Boiteux para que a representasse na solene tomada de posse, amanhã.

DR. LAURO MÜLLER

Foi bontem muito cumprimentado o dr. Lauro Müller em sua residencia, recebendo grande numero de telegrammas pela sua eleição.

BOM AVISO**CASAMENTO RELIGIOSO**

A 2 do mes passado realizou-se na egreja Matriz da cidade de Sorocaba (S. Paulo) o consorcio do sr. Henrique Lotran com a sra. d. Emilia Teixeira, filha do sr. José Teixeira, desprezando os nubentes a cerimonia civil, isto é, o acto que legaliza o principio da constituição da familia.

Oito dias depois, o marido abando nou a esposa, dizendo que não legalisaria a sua união matrimonial, porque esta havia desgostado muito a seus parentes, e foi-se embora de mudanca para a capital do Estado.

Exoneraciones

Foram exonerados pelo ministerio da agricultura: o agrimensor Carlos Pegozi do servico da commissão de medição de terras no município de Blumenau, a bem do servico publico; e a pedido, o agrimensor Leopoldo Horn, de auxiliar technique da commissão de medição de terras no município do Tubarão.

DE PALMAS A PASSO FUNDO

Pelo ministerio da justica declarou-se ao director geral dos telegraphos, ter o ministerio da guerra officiado, no sentido de serem pelo director da colónia militar do Chapeado, auxiliados os trabalhos de construção da linha telegraphica de Palmas a Passo Fundo, como solicitou em officio do 20 de Maio ultimo.

Necrologia

Faleceram na capital federal os cidadãos Maria Rosa, de catarrho senil, tinha 65 annos, solteira, moradora e falecida na rua da Alcantara n.º 24 e João Bento Schutel.

No hospital de caridade de Montevidéu apresentou-se um padre italiano com as apparencias de hidropisia muito adiantada. Submetido a exame medico, verificaram os clinicos que o enfermo durante sete meses esteve privado dos movimentos peristalticos dos intestinos, resultando disto a absoluta interrupção das funções excretórias.

A operação praticada confirmou a observação dos medicos, que extraíram os intestinos do padre quatro arrobas hepanholas de resíduos de alimentos.

Que bandulho, padre mestre!

ESTAÇÃO DE S. CRUZ

O chefe do districto telegraphico recebeu hontem officio da directoria geral mandando suprimir a estação telegraphica na fortaleza de S. Cruz.

Sabemos que vai officiar á mesma directoria, no sentido de ficar sem efeito tal suppressão.

ORGANISACAO DOS ES
PARA'

Effectuou-se, no dia corrente, com as formas do estylo, a primeira sesparatoria do Congresso tuinte.

Foram eleitos: presidente o dr. José Pansvalhe; presidente da comissão de deputados o dr. Ruy Martins.

RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 10.—Ao final do dia, o Congresso instalado hoje, em sua sede, Congresso Constituinte do Estado com grande regularidade. — Avogados e governador.

PARANA'

Foram elitos pelo Congresso: presidente, o dr. Gonçalo F. Santos; 1.º vice, o dr. Matto Júnior; 2.º vice, o dr. Henrique Gondim.

O «Camilo»

Entre hontem e hoje procedente do sul, o que passou por fortuna.

Faleceu na capital da idade de 56 annos, o r. Ferreira de Oliveira.

LOTE DE TERRAS

Pelo ministerio da agricultura concedido a Ernesto Bento de 30 hectares de terra no bairro Mulha e o r. Bento Blumenau, n'este Estado, mas porém, de ser feito o visto a vista do 2 de junho corrente ainda pelo comto de Borgolás despois com a demarcação, ficando com o efeito de 2 annos no final de 1892.

Imigração hebrea

A *Pall Mall Gazette*, de abril, dá grande importancia projecto que tem por fim trazer os judeus da Pérola e do Golfo Europa para uma imensa comuna de terras deshabitadas no Brasil.

Diz-se que o barão Horowitz autor dessa idéa e acrescenta: elle teve em Paris longa consulta com varios filantropos, e que a renassencia occidental destinará 25.000 para dar principio ao projecto.

Compreende-se que elle só pode emprehender outros israelitas opulentos.

O TELEGRAMMA

Muitos e conceituados cidadãos, em sua maior parte comerciantes, diz o *Jornal*, de hontem, expediram um telegramma ao sr. visconde de Ouri Preto, felicitando-o pelo seu regresso ao Brasil.

Sentimos bastante não conhecer os termos desse despacho congratulatório, desde que elle é dirigido a um homem político, que representou papel saliente no regimen deposto e que tende a afirmar que a Republica não pode confiar n'elle.

Queremos crer que fosse esse telegramma simples manifestação de sympathia não ao ex-primeiro ministro da monarquia e inimigo da república, perquanto aírmam-nos pessoas que provaram publicamente, si o exigirem, ser, pelo menos, um dos signatários cidadão cujo nome está inscrito na Intendência, com adhesão manifesta ao regimen actual; mas um simples compromisso de boa viagem é inerentemente, que, depois de dous ou três annos, volte à Patria, segundo si, para viver da sua advocacia.... ou, quem sabe? para fazer um joguete na Bala, com as economias que levou para a Europa, aproveitando assim os 40 e hicos por cento de ágio que dão as esterlinas, convertidas em papel na praça do Rio.

8. Paulo

Cerca de 50.000 imigrantes devem chegar a S. Paulo dentro de tres meses e meio, e acredita-se que ali mesmo serão collocados.

Há para ser vendo um velho grande de 15° cento, construído em Blumenau, sob a direção do arcebispo Leonor de Krutschach (um nome que se espanta como o de Alchimista). A originalidade desse antigo monumento consiste em ter elle tanto partes quantas tem o mundo, tantas comportamentos quantas são as sombras e tantas janelas quantos dias conta o anno.

O PRIMEIRO JORNALISTA

A Belpica reclama para si a gloria de ter visto nascer o primeiro jornal europeu. Diz ser um tal Abraham Verhoeve, que em 1609, publicou os seus *Fridjenvijver*, revista periodica sobre os acontecimentos da época. Diz também que a sua *Gazette van Geni* é o mais antigo jornal da Europa, mais velho ainda que a secular *Gazette de France*.

A associação da imprensa belga obteve ultimamente da municipalidade de Antuérpia, permissão para que a uma das ruas de Bruxellas fosse dado o nome de Abram Verhoeve. Sobre o túmulo do antigo jornalista vai ser colocado um mausélio commemo- rativo.

AO CENTRO DA TERRA

A viagem ao centro da terra, como tantas outras ideias de Julio Verne, acha-se em via de ser realizada. Os exploradores não descerão pela boca de um vulcão extinto, nem sairão arrojados pela erupção de outro vulcão mediterrâneo, nem tão pouco esperão encontrar vivas subsistindonas entradas do planeta à fauna, à flora e os homens das épocas prediluvianas.

Os ultimos números do Boletim da Sociedade Geographica de Pariz contêm os relatórios das diversas viagens feitas ao interior da terra, por um grupo de exploradores, a enx frete se acha o sr. Martel. Estes excursionistas fizeram *fin de siècle*, em vez de escalar as montanhas, esquadrinharam o seio das terras; exploraram grutas, cavernas, absíssios, rios e lagos subterrâneos da França, e viram coisas tão surpreendentes e fantásticas, que a gente ficaria meio indeciso e duvidoso de credê-lhe, se as photo gravas que trouxeram, tomadas no interior, não nos dessem a certeza de que o mundo é benigno de sua

Movimento militar**25.º BATALHÃO**

E' hoje superior do dia o capitão Affonso Firmino Pereira de Mello.

Faz a ronda de visita o alferez Olympio Saturnino Alves.

Está hoje de estado maior o alferes Alfredo Cândido de Ananias Caldas.

Tiveram alta do hospital militar, por curas, os músicos Carlos Augusto de Albuquerque, Osório Lopes de Aguiar, cabos Marcos Fernandes da Costa, José Venâncio Rodrigues, 1.º cadete Leopoldo Linhares, 2.º cadete Pedro Becker, anspetadas João José Honório, João Miguel Beirão, soldados Cecílio Alves de Oliveira, João Vicente Francisco de Oliveira, Juvençio Manoel da Assumpção e baixou ao mesmo hospital o músico Fernando Pereira da Costa.

FUNDOS PÚBLICOS

Os títulos brasileiros de 4% de 1869 subiram em Londres. No dia 5 de corrente eram cotados a 70.

CONGRESSO DO ESTADO

ACTA DA 19.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONGRESSO CONSTITUINTE DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Presidencia do sr. F. Tolentino

Ao meio dia de 30 de maio de 1891, presentes os cidadãos Francisco Tolentino, Paula Ramos, Boiteux, M. Lobo, A. de Mello, José Martins, E. Blum, Renaux, Schmalz, Polydoro, Pedro Ferreira, B. Cunha, Coutinho e Luiz Gualberto.

Abre-se a sessão.

Comparecem os srs. Joaquim S. Thiago, Livramento e João Cabral, deixando de comparecer com causa participada, o sr. Carneiro.

O sr. 2.º secretario declara que, por acúmulo de serviço, não pode ser feita a acta, por isso deixa de le-la.

O sr. 1.º secretario lê um oficio do secretario do governo, acompanhado do decreto em que é alterado o subsídio dos sr. representantes ao Congresso.—Interaido.

Passa-se à ordem do dia.

O sr. Bonifácio da Cunha, relator da comissão para dar parecer sobre o requerimento por elle apresentado, manda à mesa o parecer e representaçõe que, são lidos e postos em discussão.

Pede a palavra o sr. P. Ferreira que faz diversas considerações sobre o assunto, discordando unicamente sobre um ponto.

O sr. B. Cunha dá explicações.

O sr. A. de Mello, diz concordar com a opinião do seu collega Pedro Ferreira.

O sr. L. Gualberto aduz varias razões e termina dizendo que está de acordo com o redigido.

O sr. E. Blum discente o assumpto.

O sr. Paula Ramos faz considerações sobre o assumpto em discussão.

Não havendo mais quem pedisse a palavra e postos a votos o parecer e representação, foram aprovados e a qual a seguinte:

Ilustres representantes do Estado de Santa Catarina no Congresso federal dos Estados Unidos do Brasil.

O governo provisório, no intuito de favorecer as relações commerciais da União Norte Americana com o nosso País, fez publicar e executar um decreto n. 1338, de 5 de Fevereiro de 1891, que isenta de impostos de importação diversos produtos d'aquele paiz e reduz 25% nos mes-

mos impostos a outros artigos, conforme publicação inserta no *Diário Oficial*, de 6 de fevereiro de 1891.

O povo catarinense, por intermédio de seus legítimos representantes no Congresso d'este Estado, vem, fazendo as considerações as mais justas sobre este acto do governo provisório, e respeitando quanto possível as conveniências de ordem política, até agora ignoradas, que possam haver para com a nação amiga envolvida em tal convénio, pedir-vos que na primeira sessão legislativa do Congresso, onde imprevisivelmente nos representantes, empreguem os vosso melhores esforços para a revogação do referido decreto, por demais nocivo à prosperidade e desenvolvimento do nosso Estado, como passamos a expon:

Entre os generos isentos do imposto de importação, acham-se milho e suas manufaturas, batatas inglesas, feijão, ervilhas, carne de porco salgada, em salmoura ou secca; e entre os que gozam da redução de 25% acham-se banha e seus substitutos, presuntos, manteiga, carnes, peixes em lata e de conserva, manufaturas d'algodão, inclusive roupas, couro e manufaturas, tabaco, madeira e suas manufaturas, inclusive mobiliás e carros de todas as classes.

Sem querermos entrar em considerações sobre a influencia que este tratado possa ter em todo o paiz, abalando o seu movimento financeiro, sem que as vantagens compensem os prejuizes facetas de prever, sem mostrarmos as inconveniências da ordem hygienicas na facilidade de introdução de banhas, carnaes salgadas e presuntos suspeitos de infecção trichinosa que provocam a repulsa de tales produtos em diversos pontos da Europa, os sofisticados para poderem ter um baixo preço sob apparença de melhor qualidade: sem querermos fazer ponderações que a diminuição da receita reservada à União venha necessariamente repercutir sobre os Estados, sofrendo mais os que, como o nosso, têm as suas rendas mais reduzidas; sem entramos em considerações mais gerais, que vós facilmente comprehenderdes, como mais afelhos aos interesses de toda a nação, vimos tornar saliente que, sendo os products acima mencionados, dentre os privilegiados pelo convenio, os que, por sua exportação, mais favorecerem o Estado: sendo a sua produção feita por pequenos proprietários industriais e agrícolas, que prosperam independentes de auxilio do governo, não poderão entrar em competencia com os generos auxiliados pela redução de que fallsa o decreto referido, ficando assim soffoca a melhor renda dos municipios mais prospertos de Santa Catarina.

Accresce que as vantagens que chegam para outros Estados e que apparentemente compensam os prejuizes trazidos á sua industria nascente, não alcancem o nosso Estado. A esta desvantagem da redução de nossa exportação virá juntar-se a diminuição das transacções commerciales com a maioria dos países europeus, visto a desigualdade de impostos, morrendo assim as relações com elles mantidas pelas ex-colonias, devido a identidade de linguagem e de raça, com grande prejuizo para o seu commercio importador, que agora se vai desenvolvendo.

Por sua vez, diminuidas estas relações, diminuirá a exportação de certos artigos que a Europa importa e os Estados Unidos não, como sejam animais vivos e preparados, plantas verdes e secas para decoração, frutas, pelles, etc., tendo tudo isto influencia negativa sobre a melhor imigração europeia que é atrahida pelas relações de commercio, amissade e parceria.

Este Estado Catarinense que resulta-se do abandono em que era situado nos tempos monarchicos, em que só era lembrado para servir a especulações eleitoraes, agora que vai expandindo a sua actividade e vendo aumentar o consumo e o valor de seus products, crescendo a exportação de suas colonias, entrando capitais para o desenvolvimento de seus establecimentos industriais, soffrera a mais desastrosa influencia de chorpe que as condições financeiras do paiz vinhão a sentir a execução do citado convenio.

De vossas luzes e patriotismo pô tanto, velando pelo desenvolvimento de nossa patria catarinense esperam e contam muito os representantes do Congresso do Estado que subscrevem esta representação e com elles o nobre povo de Santa Catarina que em vos reconhece os seus muito dignos representantes.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levanta a sessão e marca para ordem do dia seguinte:

Lectura de actas, apresentação de requerimentos, moções, indicações, etc.

O presidente, Francisco Tolentino Vieira de Souza, — O 1.º secretario, V. de Paula Ramos, — O 2.º secretario, Henrique Boiteux.

ab las n'esta chefie, consta que, hontem, por ordem do cidadão delegado, foram recolhidos ao xadrez policial Amélia Bento da Conceição e Bernardo Felício da Conceição.

Saúde e fraternidade. O chefe de polícia, Pedro dos Reys Gordillo.

Secretaria de polícia, em 5 de junho de 1891. — Cidadão coronel Gustavo Richard, governador do Estado. — Comunico-vos que, das participações diárias hoje recebidas n'esta chefie, consta que, hontem, por ordem do cidadão delegado, foi recolhido ao xadrez policial Alexandre Antônio Gonçalves e, por ordem do cidadão juiz municipal, foram recolhidos à cadeia os iéus José Margam e José Meibner, vindos do termo de Blumenau, para o fim de cumprarem a pena que lhes foi imposta pelo jury d'aquelle termo.

Saúde e fraternidade. O chefe de polícia, Pedro dos Reys Gordillo.

AVISOS**CONSELHO DE ESTADO**

De ordem da Mesa do Congresso Constituinte, face extensivo, para a solemne tomada de posse dos cidadãos governador e vice-governador do Estado, que deverá realizar-se no dia 13 do corrente, no edificio do mesmo Congresso, o convite que á repartições publicas, corporações e demais pessoas receberam para assistir á promulgação da Constituição.

Secretaria do Congresso de Estado de Santa Catarina, 11 de junho de 1891. — O oficial-maior, José Henrique de Paiva

EDITAIS**Intendencia municipal**

Os fiscais do conselho de intendencia municipal, abaixo assinados, fazem publico pelo presente que é expressamente prohibido terem animais de qualquer especie soltos ou amarrados nas praças, largos e ruas desta cidade, sob pena de serem os ditos animais apreendidos e recolhidos ao curral do conselho de onde, só sairão depois de seus donos pagarem as respectivas multas. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, fazem publico pelo presente.

Desterro, 11 de junho 1891. — João Miguel da Costa, fiscal do 1.º distrito. — José Antônio de Oliveira, fiscal do 2.º distrito.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

Secretaria de polícia, em 4 de junho de 1891. — Cidadão coronel Gustavo Richard, governador do Estado. — Levo ao vosso conhecimento que, das participações oficiais hoje re-

Intendencia municipal de Lages

De ordem do governador do Estado lage publico o edital abaixo transscrito.

O conselão João José Teodoro da Costa, presidente da intendencia municipal d'esta cidade de Lages, no exercicio do cargo de juiz municipal como seu substituto, no forun da lei, etc. — Em virtude da comunicação do cidadão governador do Estado, em officio de 15 de abril proximo passado, pelo presente edital, faz publico e quem interessar possa que, com o prazo de trinta dias a contar d'esta data, acha-se em concurso o officio de 2.º tabelião do publico judicial e notas n'este termo de Lages, e qual, criado por decreto de 15 do dito mês de abril fundo, devem os candidatos ao referido concurso apresentar a este juiz os seus requerimentos instruidos com os documentos seguintes, além dos mais que julgarem convenientes: auto de exame de sufficiencia, certificado de exame de linguas portuguesa e de artihes ecclesiastica que não exceda á seis meses a terminar dentro do prazo da habil tação, certificado de idade ou documento que a supra, atestado medico de capacidade physica, certidão de, no caso de ser maior de 30 anos, ter satisfeita a obrigação da lei n. 2556, de 26 de setembro de 1874 e, finalmente, procurador especial se requerem por procurador, tudo como exigem os arts. 211 e 222 do decreto n. 9420, de 28 de abril de 1885. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital, que será affixado na porta da casa da intendencia municipal d'esta cidade e um outro de igual theor para ser publicada pels impressos Lages, 23 de maio de 1891. — Eu José Luiz Pereira, escrivão o escr. (Assinado) João José Teodoro da Costa. — Está conforme. — Lages, 23 de maio de 1891. — O escrivão José Luiz Pereira. — Certifico que o presente edital foi affixado hoje na porta da casa da intendencia municipal d'esta cidade como consta da constidão passada pelo official de justiça encarregado, a qual se acha em meu poder e cartorio e dou fô. — Lages, 23 de maio de 1891. — O escrivão José Luiz Pereira. — O secretario, Carlos Augusto de Campos.

MINISTÉRIO DA MARINHA

REPARTIÇÃO DE PHAROS

AVISO AOS NAVEGANTES

PHAROL DO CABO DE S. MARTHA GRANDE

(Estado de Santa Catharina)

Brazil

Tendo sahido com engano o «Aviso aos Navegantes», le 25 de Março do corrente anno, annunciando a proxima inauguração do pharol do Cabo de Santa Martha Grande, no Estado de Santa Catharina, nove-

mente se publica o referido «Aviso».

Do dia 11 de junho proximo vindouro em diante será exhibida a luz do pharol do Cabo de Santa Martha Grande, no Estado de Santa Catharina e interrompida a actual luz provisória.

O apparelho de luz é dioptrico hyper-radiante da 1.ª orde e a sua luz fixa, branca variada por lampess brancos duplos de 30 em 30 segundos, illuminando todo o horizonte.

A luz vermelha fixa e lampante assinalará, ao rumo verdadeiro de SO 40, a direcção da zona perigosa do escolho denominado Feira do Campo Bom, situado a 13 milhas do pharol, naquelle rumo.

O plano focal eleva-se 28,60 (93,5) ao nível do solo e 76,10 (2497) ao das marés de quadratura, e a luz será visivel da distancia de 23 milhas, com tempo claro.

A torre, que é de alvenaria e tem a forma quadrangular e cor branca, ergue-se do centro da casa dos pharoleiros, tambem de forma quadrangular e cor branca.

REGIÃO GEOGRAPHICA

Lat. -28°-38'-00" S
Long 5°-39'-25" O. Rio de Janeiro.

» 48°-49'-45" O. Grenw.
» 51°-10'-00" O. Paris.

Repartição de Phaões Rio de Janeiro, 22 de maio de 1891. — Leopoldino José dos Paesos Júnior, capitão de fragata, director interino.

Capitania do porto do Estado de Santa Catharina, 9 de junho de 1891. — Felippe O. Sitort, capitão do porto.

Intendencia Municipal

O conselho de intendencia municipal desta capital precisa contratar o serviço de iluminação do jardim Oliveira Belo pelo tempo de um anno, segundo as clausulas que adoptou para o contrato e que poderão ser consultadas diariamente nesta secretaria durante as horas de expediente.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, no dia 15 do corrente.

Secretaria do conselho, 5 de junho de 1891. — O secretario, Patrício Marques Linhares.

Thesouraria de Fazenda

Os missões Silva & Cia., Vasco da Gama Lobo d'Eça, João Bilton, Anastacio Silve-

ra de Souza e Ernesto Martins, convocados para comparecerem n'esta tesouraria, no dia 15 do corrente mês, assim se assignarão os contratos de fornecimento, durante o semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, dos generos que lhes foram adjudicados pelo respectivo conselão, ficando entendido de que incorrerão numa multa de 5% se deixarem de comprever.

Tesouraria de Fazenda do Estado de Santa Catharina, 3 de Junho de 1891. — O inspetor J. Ramos da S. Junior

Intendencia Municipal

O fiscal do conselho de intendencia municipal, faz publico pelo presente que fica proibido aos moradores festejar e de conservarem as escravas os corredores de suas casas, de noite fechadas, sob pena de multa de dez a vinte mil reis como dispõe o art. 208 d. código de posturas municipais.

Desterro, 9 de junho de 1891. — João Miguel da Costa, fiscal do 1.º distrito.

Secretaria do governo

De ordem do sr. governador, convido aos srs expositores residentes neste Estado, abaixo mencionados, premiados pela comissão central da Exposição Brasileira Preparatória da Universal de Paris de 1889 a virem preceber, por si ou por procurador especial, os diplomas que lhes foram conferidos pelos importantes produtos com que concorreram ao certamen industrial no Rio de Janeiro, em 10 de Dezembro de 1888.

Cordoso & Suburger, Gustavo Roeder, Augusto Schoememann, Gutierrez Scheffer, Augusto R. Procopio, H. Speruan, Guiseppe Baptiste, d. Anna Thereza Xavier, d. Cláudia Matra, Reinhardt Barth, Oliveira & Genro, O. F., Fabio Antônio de Faria, Leopoldo Hoschl, Henrique Probst, Francisco Schmidt, Otto Freygang, Schemberger, Alberto Petermann, E. Kramer, d. Feliciana R. de Castilho, Raulino Horn & Oliveira, Frederico Schlemm, José Altmann, Harsten & Hadlich, V. Rebello & C.

Secretaria do governo do Estado de Santa Catharina, 15 de Maio de 1891. — O secretario, Carlos Augusto de Campos.

O cidadão Firmino Duarte Silva, juiz municipal, 1.º suplemento em exercício n'esta cidade do Desterro, capital do Estado Federal de Santa Catharina & C.

Faz saber que pelo dr. juiz de direito da comarca lhe foi comunicado haver designado o dia 25 de Junho do corrente anno, pelas 10 horas da manhã para abrir a 2.ª sessão ordinária

do jury deste termo, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido o sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão em conformidade dos artigos 326, 327, e 328 do reg. n. 120 de 31 de Janeiro de 1892, foram sorteados os cidadãos seguintes:

CIDADE

- 1 João Adolpho Ferreira de Mello
- 2 Eduardo Henriques de Paiva
- 3 Antônio José Maximiano Moraes Carmona
- 4 Alfredo Juvenal da Silva
- 5 João Natividade Coelho
- 6 Wenceslau Bueno de Gouvêa
- 7 João Cândido Goularte
- 8 Peregrino Servita de S. Thiago
- 9 Alfredo dos Santos Coelho
- 10 Dr. João Francisco Lopes Rodrigues
- 11 Francisco Xavier Pacheco
- 12 Elysen Guilherme da Silva
- 13 Joaquim de Almeida Gama Lobo d'Eqia
- 14 Deolindo Cândido Martins Dutra
- 15 Fabio Antonio de Faria
- 16 Julio Augusto Silveira de Souza
- 17 Jose Nunes Caetra
- 18 José Maria Purificação Silva Moreira
- 19 José Luiz dos Santos
- 20 Francisco Raphael da Cunha
- 21 Emilio Blum
- 22 Antonio Pereira da S. Oliveira
- 23 Candido de Souza Conceição
- 24 Cyrillo Lopes de Aro
- 25 Clemente José de Abreu
- 26 Camillo Cardoso da Costa

TRINDADE

- 27 Antonio Motta Espesim
- 28 Alirealdo Tiburcio Lobo
- 29 José Antonio Pacheco
- 30 João Cardoso Duarte
- 31 José Honório Alves
- 32 Roberto Felinto Vidal
- 33 João Borges dos Santos
- 34 Francisco Thomé de Britto

S. ANTON.

- 35 Luiz Machado de Souza
- 36 Felix Vieira da Cunha

CANNASVIEIRAS

- 37 Cyriano Francisco das Novas
- 38 Francisco Thimoteo Alves
- 39 Antonio Vicente Duarte Silva
- 40 Francisco Antonio de Andrade
- 41 Manoel Francisco Pereira

RIO VERMELHO

- 42 Custodio José da Cunha Dutra
- 43 Francisco Antonio de Menezes

RIBEIRÃO

- 44 Francisco Gonçalves Dutra
- 45 Senen Abdon Camen
- 46 Francisco Antonio de Souza
- 47 Miguel Francisco da Costa
- 48 Antonio Pires Cardoso.

A todos os quens, e a cada um de per si, como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem na casa da intendencia municipal, e na sala das sessões do jury, tanto no referido dia e hora como nos mais seguintes, em quanto durar a sessão, sob as penas da lei sifilarrem. E para que chegue a notícia ao conhecimento de todos, mandou não só passar o presente edital que será lido e affixado nos lugares mais publicos e publicados pels impressos, como remeter iguas aos subdelegados do termo para publicá-los e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados.

Cidade do Desterro, 30 de Maio de 1891. — Eu Leonardo Jorge de Campos e o subsecretario, Firmino Duarte Silva. Está coniorme. O escrivão Leonardo Jorge de Campos.

DECLARAÇÕES

Gabriel Pereira Dutra, residente n'esta cidade de Itajahy, declara, para os devidos fins, que, por haver neste município outro cidadão de igual nome, desta data em diante, assignar-se-ha Gabriel Dutra e Silva.

Itajahy, 8 de maio de 1891.

O ADVOGADO

FRANCISCO TOLENTINO VIANA DE S. C. continua a encarregar-se de causas perante quale tribunal, tanto esta com os demais do Estado.

Responde consultas — verbalmente ou por escrito — conforme lhe forem feitas. Tem seu escritorio à praça 13 de novembro, casa n. 14 (sobrado) em frente ao jardim Oliveira Bello.

Erich Dornbusch

Augusto Dornbusch, seu nhoro e filhos agradecem coração á pessoas que acanharam os restos mortais e sempre lembrado filhito Erich Dornbusch.

AO COMMERÇIO

O abajo assinado clara a esta praça e d'ella que é seu antigo pregado e amigo sr. Alvaro Maia passa, d'ora avante a ser interessado em casa commercial.

Desterro, 30 de Maio 1891. — Thomas Celia

ANUNCIOS

Nesta typographia vende-se jornaes velhos.

Siphons

Na casa de negociações Rodrigues e C., à rua Pinto n. 14, compra siphons.

APOLICES GERAIS E ESTADO

Virgilio José Vilhena compra, pagando bem.

Precisa-se de vendedor para esta ilha.



Erico Dornbusch

João P. de Oliveira Carvalho em extremo penalizado pelo falecimento de seu sempre brado amigo Erico Dornbusch, manda suffragar a este seu chorado amigo uma missa, que será rezada na igreja da Venerável Terceira de S. Francisco da cidade, às 8 horas da manhã 13 do corrente, sábado, dia de seu falecimento.

pessoas de sua amizade e familia, ás da amizade e amado falecido, que assistiram a acto de nossa religião e eterno.

A CASA DO COELHO

Attenção! Attençaoinha!
Sempre na pontinha

Ei-lo que se approxima! o medonho, o rigoroso, o feroz inverno! e vede comoelle nos ameaça, prometendo aniquilar-nos! na verdade que elle jurou transfigurar d'esta vez a encantadora «Ondina» n'uma verdadeira Siberia! Vem com uma cauda composta de todas as atmospheras existentes no polo do norte! como pois resistir? não ha meio, vamos sucumbir, e portanto forçoso é tratarmos de fazer as nossas ultimas disposições.

Eureka! ainda d'esta vez não! o previdente, o guerreiro, proprietario da «Casa do Coelho» soube em tempo guarnecer a sua casa de armamento para o combate e pôe desde já à disposição das exmas. famílias e do publico, em geral, os seguintes artigos belicos, garantindo a victoria da accão:

Chales de malha de lã e de casimira, Water-proofs, dolmans, palletots, casacos e casaquinhos, tudo de gostos modernos para senhoras. Capas pretas modernissimas, proprias para senhoras quando no seu estado interessante; ternos de roupas para meninos, capas, capotinhos e vestidinhos para meninas, toucas, gorros e bonets de lã, á Joeky, para meninos, sapatinhos meias botinhas de lã para meninos, meias de lã e luvas de casemira e de lã para homens e senhoras, ricos sobretudos e colletes de lã para homens, lindas e deslumbrantes flanelas imitando padrões de voile de lã, para vestidos e padlocos de senhoras, e mais uma infinitade de artigos, que só vindo ver pessoalmente.

CASA DO COELHO

CONSERVANDO-SE SEMPRE NA PONTINHA

RUA JOSE VEIGA N. 26
EM FRENTA A ALFANDEGA
ESTABRO

CHEGOU CHEGOU

PARA

A BRASILEIRA

Ricos vestidos, caixas enfeitadas, chapéos de senhoras, sortimento de chales, capas de lã, brinquedos, espelhos, tapetes para diante de mobilia e cama, machinas para copiar cartas, relogios, camizas de homem, bonecas grande, lampadas belgas, sortimento de cartas de jogar, facas, garfocopos, compoteiras, garrafas para vinho, pratos, castiçais, etc etc, papel de impressão, massas italiana, conservas diversas, lustro para sapatos, massas para limpar metas, tinta de escrever, mezinhas para ornamento, envelopeis, papeis. Finalmente, os generos são tantos que é impossível mencionar todos.

VENHAM, FREGUEZES
É BARATO! NÃO SE TEME COMPETIDOR!

Só mesmo na

BRASILEIRA

Rua Saldanha Marinho n. 2
JOÃO BONPANTE DEMARIA

AS QUATRO NAÇÕES

2-4 Rua de José Veiga 2-4

Recebeu directamente de Europa e da Capital Federal um deslumbrante sortimento de fazendas e objectos de lá proprios para o inverno

SENDO:

Tarja de seda preta, alta novidade para vestidos a \$8000 o metro.	Clochas de crochet.
Surahs de cōres a \$3000 o metro.	Cortinados.
Vestidos de filó com saias de vidrilhos a \$5000.	Oleados para mesa.
Velludo preto de seda a \$8000, metro Crisoleiras de seda para vesti-los a \$1500 o metro.	Lencos de seda.
Pellucia de seda avelludada a \$3000 o metro.	Pallas de lã \$6000, 14\$000, 20\$000.
Voile de lã. Tecido chinez.	Arminho preto para roupa de sras.
Pelines para vestidos a \$18 o metro.	Chi as sombreadas.
Damasco de lã e seda para colchas a \$3000 o metro.	Levantines para vestidos.
Panno militar a \$8000 o metro.	Bramante de linho.
Seda de cōres, alta novidade.	Toalhas de linho para mesas.
Setim de todas as cōres.	Tapetes avelludados.
Sedas brancas bordadas para noiva.	Belbutinas pretas e de cōres.
Palha de linho para vestido \$200 m.	Rendão para vestidos.
Damasset de seda com relevos.	Crepe para colchas.
Popeline de seda branca com Desenhos.	Colletes de fustão para homem, a \$2500.
Colchas de damasco c/ franja \$15000 e 18\$000.	Collete de lã e seda para homem \$7000.
Lã e seda modernas.	Casaquinhos de lã para sra., \$6000.
Merinos de cōres, e festaios.	Watterproof pretos e de cōres.
Pelucia branca de algodão a 900 metro.	Sobretudos de casemira.
Damasco de lã e seda preta para vestido \$4000 metro.	Camisas de linho para homem.
Diagonal preto e azul para costumes.	Vestidos para baptizados.
Lans lizas para vestidos a 200 e 240.	Flanellas estampadas.
Flanellas de lã 320, 400, 500, 600, 800, 1500.	Casemiras para roupões de sra.
Casemiras francesas para costumes.	Panno preto fino.
Camisas de homem para dormir.	Panno azulado, fino.
Côrtes de casemiras \$4000, 7\$000, 10\$000, 12\$000.	Flanella americana para costumes.
Perfumarias, gravatas, franjas de damasco, cordão de seda, bordados, camisas de lã ponto de meia, guardanapos, algodões; pannos, riscados; baetas chapéos de sol, morins, chitas, etc. etc.	Casemiras piloto.
	Panno preto pilote.
	Chales de seda de ladia 20\$000.
	Saias brancas bordadas 2\$000
	Chapéos para sra.
	Casaquinhos modernos para sra.
	Toucados para sra.
	Meias de seda para sra.
	Colletes franceses para sra.
	Luvas de todas as qualidades.
	Chales de lã de malha.
	Chales de casemiras.
	Caixas de perfumarias.
	Chapéos de pello, rendas, fitas, meias

Innocencio Campinas.

Calçado Bostok

e muitos outros artigos concernentes a este ramo de negocio.

A Sapataria do Progresso acaba de receber um grande sortimento de calçados, como sejam:

Botinas para homem, diversas qualidades.

Burzeguins para homem

Sapatos, idem

Botas para senhora

Botinas, idem

Sapatos, idem

Sapatos para meninas

Botinas, idem

Meias-botas, idem

Botas para meninos

Na officina Noceti

recebe-se toda e qualquer obra concernente a arte de ferreiro.
TRABALHO GARANTIDO

Licores Finos

EM
GARRAFAS DE FANTASIA
2—Rua Trajano—2

Lampadas Belgas

A BRAZILEIRA recebeu as legitimas lampadas belgas e vende à preço sem competidor.

Rua Saldanha Marinho n. 2

TINTAS

PARA

FLORES ARTIFICIAES
Vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua José Veiga, n. 15.